

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Exame de Microeconomia I – Época Especial

Duração da Prova: 2 horas

Ano lectivo de 2006/2007

06 de Setembro

Nome: _____

Nº Informático _____

Nome do Professor _____

Turma _____

Resolução

GRUPO I — (4 valores)

RESOLVA NA FOLHA DO ENUNCIADO

- Nas questões seguintes assinale com uma e uma só a opção que considerar correcta.
- Em cada questão, uma e só uma opção é a correcta.
- Cotação: quadrícula certa: 1,0 valores; cada quadrícula errada: -0,33 valores.
- Deverá entregar esta folha com a resolução do Grupo I e ainda 3 cadernos (um para cada um dos restantes Grupos)

1. Se no mercado de um bem a oferta é absolutamente inelástica para qualquer preço e a curva da procura tem a sua forma habitual (decrecente da esquerda para a direita), a quantidade de equilíbrio

- ocorre quando o rendimento monetário e a procura são iguais.
- ocorre quando a quantidade procurada por cada consumidor é a mesma que a quantidade oferecida por cada produtor.
- é determinada univocamente pela oferta.
- é determinada univocamente pela procura.

2. Curvas de indiferença lineares, decrescentes com X, significam que

- a taxa marginal de substituição de Y por X é decrescente e a de X por Y é constante.
- os bens são complementares.
- a taxa marginal de substituição de Y por X e a de X por Y são constantes.
- a taxa marginal de substituição de Y por X é crescente.

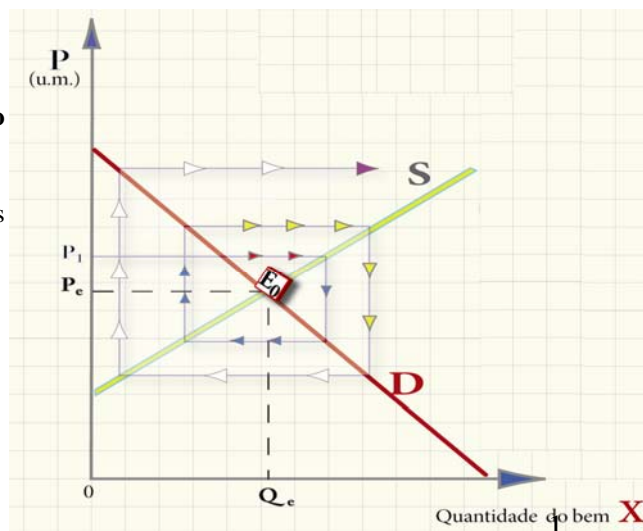
3. Considere que, para os cabazes de consumo óptimo, se verifica a seguinte condição:

$$\frac{Umg_x}{P_x} > \frac{Umg_y}{P_y}. \text{ Então, geometricamente,}$$

- o óptimo do consumidor situa-se sobre o eixo dos YY.
- o consumidor está interessado em consumir tanto do bem X quanto do bem Y.
- o óptimo do consumidor situa-se sobre o eixo dos XX.
- o óptimo do consumidor é uma solução interior.

4. De acordo com o teorema da Teia de Aranha, a figura ao lado ilustra uma situação em que o mercado

- converge para o equilíbrio, a partir de P_1 .
- reencontra o seu equilíbrio através do ajustamento das curvas da oferta e da procura.
- distancia-se da situação de equilíbrio, a partir de P_1 .
- entra em ciclo.



GRUPO II — (7 valores) — *RESOLVA NO CADERNO 1*

Considere a seguinte função procura do bem X $Q_{D(x)} = 10 - 0,5P_X$, em que $Q_{D(x)}$ exprime a quantidade procurada do bem X (em unidades físicas - u.f.) e P_X o preço do bem X (em euros.). Sabe-se ainda que:

- ao preço de 10 euros, há um excesso de procura de 3 u.f..
 - a curva da oferta é linear e ascendente da esquerda para a direita.
 - os produtores entram no mercado se o preço do bem for superior a 8 euros.
- a) Identifique a expressão da função oferta de mercado, explicitando todos os seus cálculos.
- b) Determine o equilíbrio de mercado, tanto algébrica como graficamente, e diga qual o seu significado. (Nota: Se não respondeu à alínea anterior recorra a uma função oferta de mercado representada por $Q_{S(x)} = -8 + P_X$).
- c) Se o preço diminuir ligeiramente a partir da situação de equilíbrio, qual o sentido da variação da Despesa (Receita) Total? Justifique a sua resposta recorrendo a uma conveniente medida da elasticidade e ilustre-a graficamente, relacionando as curvas da oferta, da procura e da Despesa Total.
- d) Qual o montante de imposto específico que o Estado deveria estabelecer sabendo que o seu objectivo é a redução do consumo do bem em 50%? Neste caso a que valor ascenderia a receita fiscal? Justifique todos os cálculos efectuados.

GRUPO III — (7 valores) — *RESOLVA NO CADERNO 2*

Determinado consumidor aplica totalmente o seu rendimento monetário de 90 euros no consumo de dois bens X e Y. A sua função utilidade total é definida por $U = XY^2$ e o preço do bem X é duplo do preço do bem Y. Sabe-se que a máxima satisfação ocorre quando $U = 250$.

- a) Calcule o óptimo do consumidor.
- b) Determine os preços dos bens X e Y.
- c) Deduza a expressão analítica da curva de Engel de X. Classifique o bem X.
- d) Deduza a Curva da Procura (marshalliana) de Y.
- e) Apresente, analítica e geometricamente, a decomposição de Hicks do efeito total (ou efeito-preço) sobre a quantidade procurada do bem Y, decorrente de uma duplicação do preço do bem Y, *ceteris paribus*.

GRUPO IV — (2 valores) — *RESOLVA NO CADERNO 3*

- a) A função procura alargada do bem X exprime-se por $Q_{D(x)} = 220 - 2P_X + P_Y - 0,125P_Z$. Defina a relação que se estabelece, no consumo, entre o bem X e cada um dos outros bens (Y e Z). Justifique.
- b) Defina Taxa Marginal de Substituição do bem Y pelo bem X (TMS_X^Y). Nota: deve recorrer à apresentação algébrica do conceito.

GRUPO II

a)

$$Q_D = 10 - 0,5p$$

$$Q_S = c + dp$$

$$\begin{cases} Q_{D(p=10)} - Q_{S(p=10)} = 3 \\ Q_S = c + dp_{\text{lim}} = 0 \end{cases} \begin{cases} [10 - 0,5(10)] - [c + d(10)] = 3 \\ c + d(8) = 0 \end{cases} \begin{cases} 5 + 8d - 10d = 3 \\ c = -8d \end{cases} \begin{cases} d = 1 \\ c = -8 \end{cases}$$

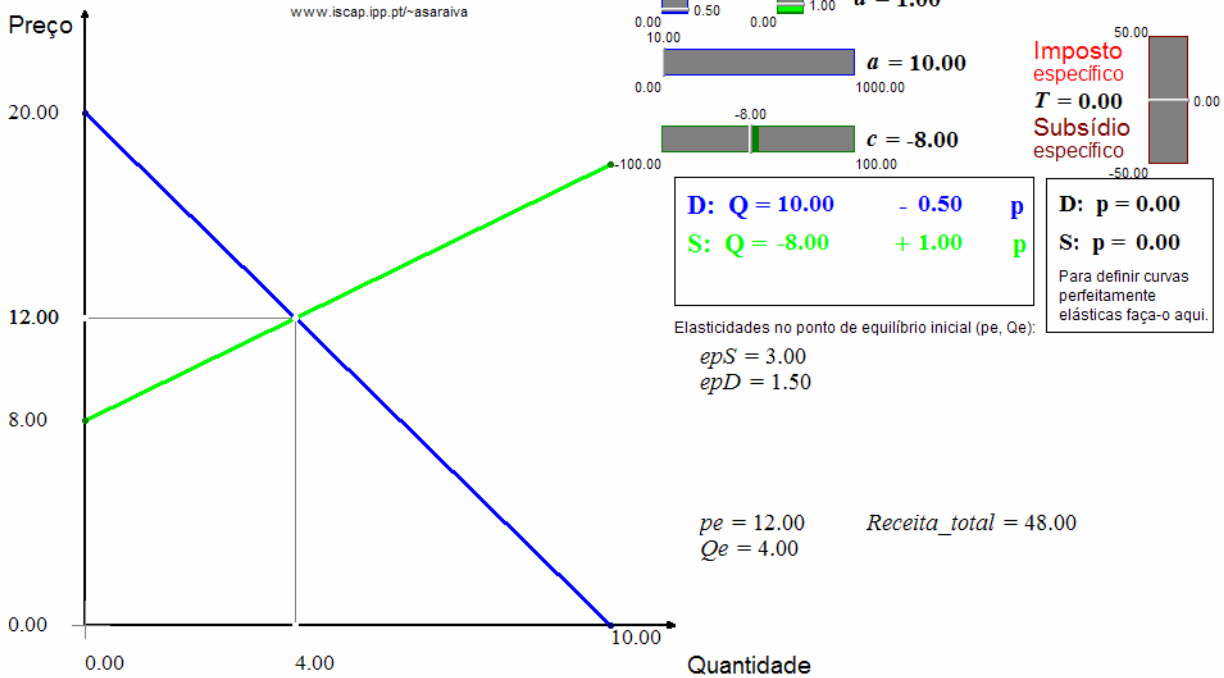
Função oferta de X: $Q_S = -8 + 1p$

b)

$$\begin{cases} Q_S = Q_D \\ Q_D = 10 - 0,5p \\ Q_S = -8 + 1p \end{cases} \begin{cases} -8 + 1p = 10 - 0,5p \\ - \\ - \end{cases} \begin{cases} p_E = 12\text{€} \\ Q_E = 10 - 0,5(12) = 4u.f. \end{cases}$$

FUNÇÃO PROCURA: $Q_d = a - bp$ ou $p = \text{const.}$
FUNÇÃO OFERTA: $Q_s = c + dp$ ou $p = \text{const.}$

Ver notas. António Saraiva
www.iscap.ipp.pt/~asaraiva



c)

$$e_{pDE} = -\frac{dQ_D}{dp} \frac{p_E}{Q_{DE}} = 0,5 \frac{12}{4} = 1,5$$

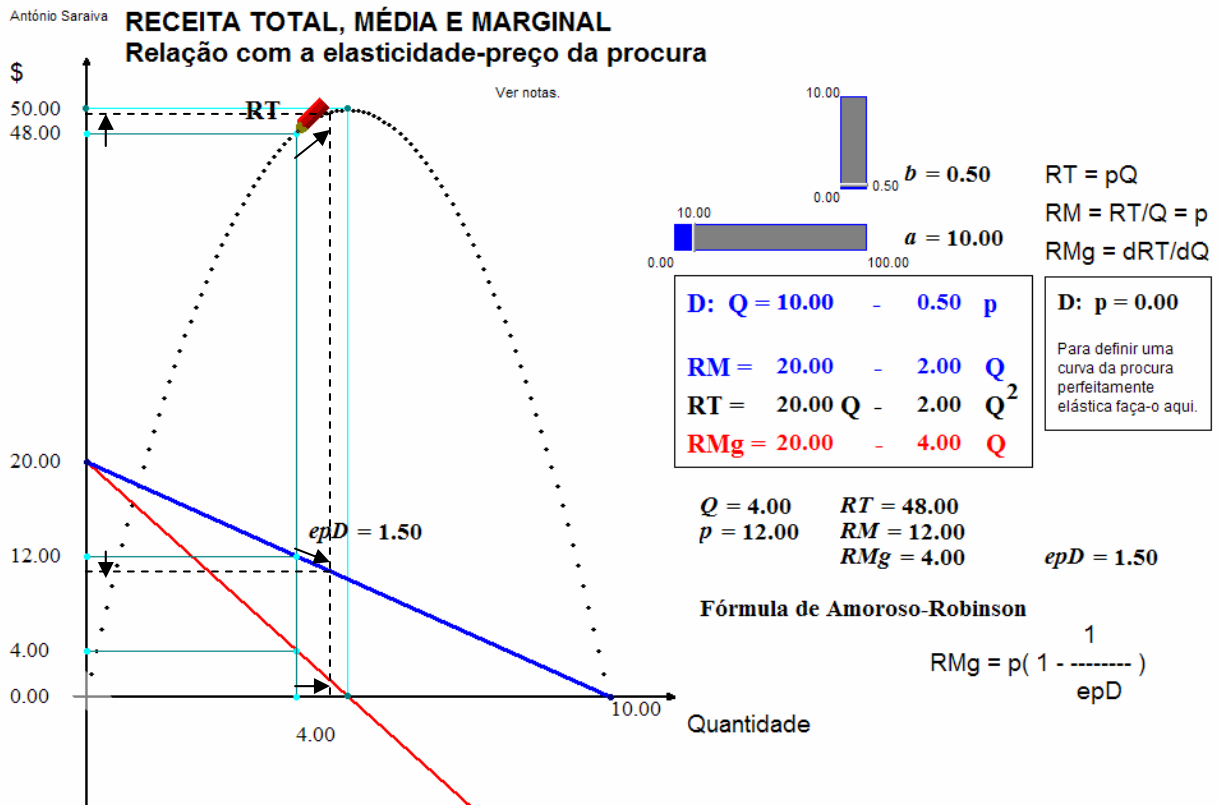
$$DT = RT = P \cdot Q$$

$$P = P_E = 12 : e_{pD} = -\frac{dQ}{dP} \frac{P}{Q} = 1,5$$

$$-\frac{dQ}{dP} \frac{P}{Q} = 1,5 \Leftrightarrow \frac{dQ}{dP} = -\frac{1,5Q}{P}$$

$$\frac{dDT}{dP} = \frac{dRT}{dP} = \frac{d(P \cdot Q)}{dP} = \frac{dP}{dP} Q + \frac{dQ}{dP} P = Q - \frac{1,5Q}{P} P = -0,5Q < 0$$

∴ a DT(RT) aumenta se o preço diminuir ligeiramente a partir do nível de equilíbrio.



d)

$$Q' = Q_E - 50\% Q_E = 4(1 - 0,5) = 2u.f.$$

$$Q_D = 10 - 0,5p = 2 \Leftrightarrow p_C = 16\text{€}$$

$$Q_S = -8 + p = 2 \Leftrightarrow p_V = 10\text{€}$$

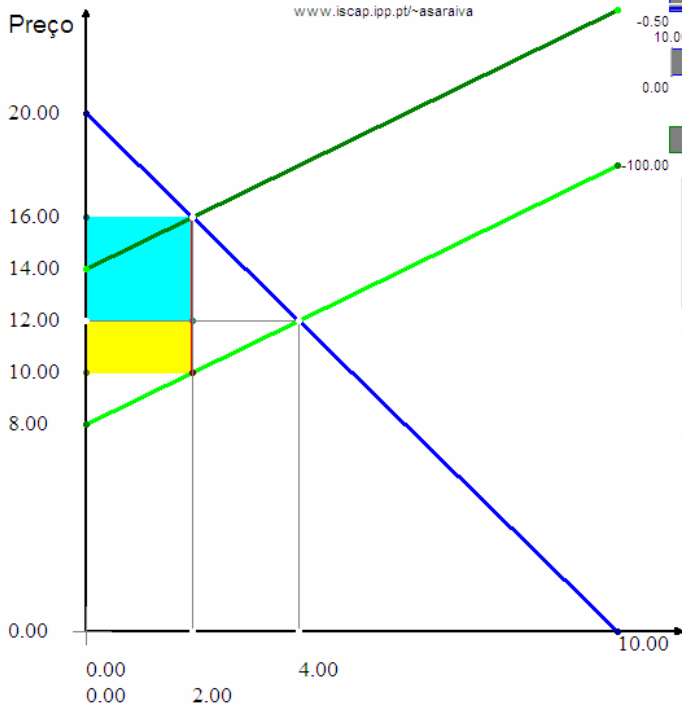
$$T = p_C - p_V = 16 - 10 = 6\text{€}$$

$$\text{Receita fiscal} = TQ' = 6(2) = 12\text{€}$$

FUNÇÃO PROCURA: $Q_d = a - bp$ ou $p = \text{const.}$

FUNÇÃO OFERTA: $Q_s = c + dp$ ou $p = \text{const.}$

Ver notas. António Saraiva
www.iscap.ipp.pt/~asaraiva



$b = 0.50$
 $d = 1.00$

$a = 10.00$

$c = -8.00$

D:	Q = 10.00	- 0.50	p
S:	Q = -8.00	+ 1.00	p
S':	Q = -14.00	+ 1.00	p

Imposto específico
 $T = 6.00$
Subsídio específico

D:	p = 0.00
S:	p = 0.00

Para definir curvas perfeitamente elásticas faça-o aqui.

Elasticidades no ponto de equilíbrio inicial (pe, Qe):

$$\frac{epS}{epD} = \frac{3.00}{1.50} = \frac{\text{Incidência u consumidores} = 4.00}{\text{Incidência u produtores} = 2.00}$$

Incidência efectiva: **66.67 % Incidencia consumidores = 8.00**
33.33 % Incidencia produtores = 4.00
Receita_fiscal = 12.00

pe = 12.00 Receita_total = 48.00
Qe = 4.00 Receita_total_bruta = 32.00
pc = 16.00 Receita_total_liquida = 20.00
pv = 10.00 Perda_bem_estar = 6.00

GRUPO III

a.

$$U(x, y) = xy^2$$

$$R = 90 \text{ €}$$

$$UMg_x = \frac{\partial U}{\partial x} = y^2$$

$$p_x = 2p_y$$

$$UMg_y = \frac{\partial U}{\partial y} = 2xy$$

$$TMS_{yx} = \frac{UMg_x}{UMg_y} = \frac{y^2}{2xy} = \frac{y}{2x}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} TMS_{yx} = \frac{p_x}{p_y} \\ U = xy^2 \end{array} \right\} \left\{ \begin{array}{l} \frac{y}{2x} = \frac{2p_y}{p_y} \\ xy^2 = 250 \end{array} \right\} \left\{ \begin{array}{l} y = 4x \text{ (CCR)} \\ x(4x)^2 = 250 \end{array} \right\} \left\{ \begin{array}{l} y = 4x \text{ (CCR)} \\ 16x^3 = 250 \end{array} \right\} \left\{ \begin{array}{l} y_1 = 10 \text{ u.f.} \\ x_1 = 2,5 \text{ u.f.} \end{array} \right.$$

b.

$$\begin{aligned} R &= p_x x + p_y y \\ 90 &= 2p_y(2,5) + p_y(10) \\ p_y &= 6 \\ p_x &= 2p_y = 2(6) = 12 \text{ €} \end{aligned}$$

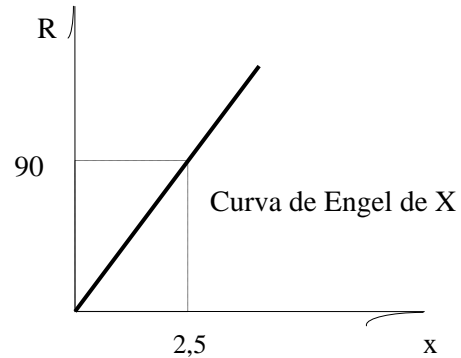
c.

$$\begin{cases} \text{TMS}_{yx} = \frac{p_x}{p_y} \left\{ \begin{array}{l} y = 4x \\ R = 12x + 6y \end{array} \right\} \begin{array}{l} - \\ R = 12x + 6(4x) \end{array} \\ R = p_x x + p_y y \end{cases}$$

∴ Função procura rendimento do bem X: $x = \frac{R}{36}$

$$e_{Rx} = \frac{dx}{dR} \frac{R}{x} = \frac{1}{36} \frac{R}{\frac{R}{36}} = 1 (>0) \quad \forall R (\neq 0)$$

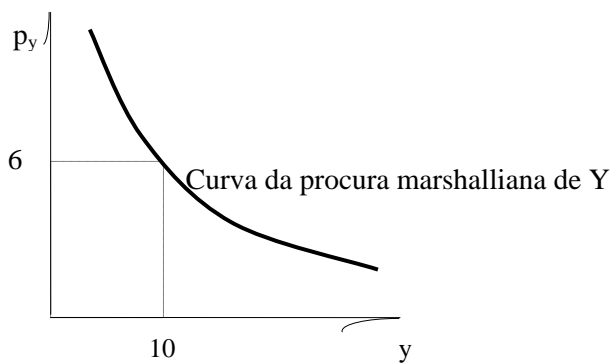
∴ X é um bem normal.



d.

$$\begin{cases} \text{TMS}_{yx} = \frac{p_x}{p_y} \left\{ \begin{array}{l} \frac{y}{2x} = \frac{12}{p_y} \\ 90 = 12x + p_y y \end{array} \right\} \begin{array}{l} x = \frac{p_y y}{24} \\ 90 = 12 \frac{p_y y}{24} + p_y y \end{array} \left\{ \begin{array}{l} - \\ 90 = \frac{3}{2} p_y y \end{array} \right. \end{cases}$$

Função procura marshalliana de y: $y = \frac{60}{p_y}$



e.

$$p_{y1} = 6\text{€} \rightarrow p_{y2} = 12\text{€}$$

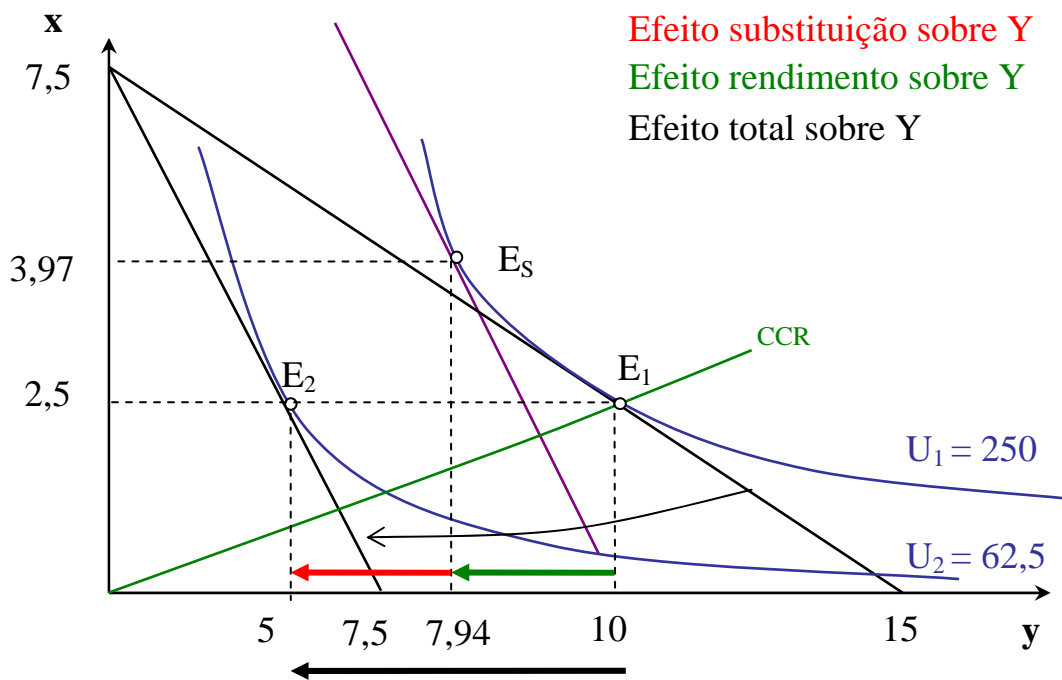
$$\begin{cases} \text{TMS}_{yx} = \frac{p_x}{p_{y2}} \left\{ \begin{array}{l} \frac{y}{2x} = \frac{12}{12} \\ 90 = 12x + 12y \end{array} \right\} \begin{array}{l} y = 2x \\ 90 = 12x + 24x \end{array} \left\{ \begin{array}{l} y_2 = 5 \text{ u.f.} \\ x_2 = 2,5 \text{ u.f.} \end{array} \right. \end{cases}$$

$$U_2 = 2,5 \times 5^2 = 62,5$$

$$\begin{cases} \text{TMS}_{yx} = \frac{p_x}{p_{y2}} \left\{ \begin{array}{l} \frac{y}{2x} = \frac{12}{12} \\ xy^2 = 250 \end{array} \right. \left\{ \begin{array}{l} y = 2x \\ x(2x)^2 = 250 \end{array} \right. \left\{ \begin{array}{l} - \\ 4x^3 = 250 \end{array} \right. \left\{ \begin{array}{l} y_s = 7,94 \text{ u.f.} \\ x_s = 3,97 \text{ u.f.} \end{array} \right. \end{cases}$$

Decomposição de Hicks

	Bem Y
Efeito substituição	$y_s - y_1 = 7,94 - 10 = -2,06$ u.f.
Efeito rendimento	$y_2 - y_s = 5 - 7,94 = -2,94$ u.f.
Efeito total	$y_2 - y_1 = 5 - 10 = -5$ u.f.



GRUPO IV

a.

$$e_{xy} = \frac{dQ_{Dx}}{dp_y} \frac{p_{yE}}{Q_{DxE}} = 1 \frac{p_{yE}}{Q_{DxE}} > 0 \quad \therefore \text{os bens X e Y são sucedâneos}$$

$$e_{xz} = \frac{dQ_{Dx}}{dp_z} \frac{p_{zE}}{Q_{DxE}} = -0,125 \frac{p_{zE}}{Q_{DxE}} < 0 \quad \therefore \text{os bens X e Z são complementares}$$

b. Ver compêndio e/ou manual de microeconomia.